

Posição das lavouras de arroz irrigado do RS em relação ao quadro de estiagem:

O IRGA informa que nas seis regiões arrozeiras do estado a cultura de arroz irrigado vem se desenvolvendo de forma satisfatória e de modo geral acontecem perdas e deficiências hídricas pontuais – que ainda poderão ser recuperadas se houver chuvas nas próximas semanas.

Segue abaixo um panorama geral das 6 regiões nesta semana:

Região Central:

Na Região Central, as lavouras de arroz estão 75% no estágio vegetativo e 25% no estágio reprodutivo. Foram identificados até o presente momento em torno de 8.000 ha (6,2% da área desta região) sem o suprimento adequado de irrigação, com parte dos casos, inclusive, com o solo já seco.

Essas lavouras, que são irrigadas principalmente por arroios e pequenos rios, ainda dependem das chuvas das próximas semanas para definirem seus potenciais de produtividade, podendo ser significativamente afetadas, se as mesmas não ocorrerem; As demais lavouras apresentam bom desenvolvimento e expectativa de produtividades dentro do esperado inicialmente.

Fronteira Oeste:

O Nível das barragens está baixo pela época do ano, abaixo da média, níveis de rios muito baixos. Esses níveis dificultam a captação de água pelas bombas, porque diminuem o rendimento operacional dos equipamentos; Vários produtores estão com dificuldade de irrigar suas lavouras.

Outras lavouras já desistiram de irrigar, priorizando as áreas mais próximas aos canais de irrigação. Dificuldade grande também na irrigação da soja. As lavouras estão todas no estágio fonológico reprodutivo; Já as lavouras semeadas no cedo, estão em R2 (emborrachamento)

Regional da Campanha:

Com 90% da área no estágio reprodutivo - 10% da área em vegetativo - Perdas confirmadas somente no Nate de Cacequi (500ha) – Os Mananciais estão no limite, irrigação conduzida com cautela e poupando para chegar ao final do ciclo. Perdas de soja na várzea entre áreas abandonadas e uma estimativa de redução de potencial produtivo de 20%.

Zona sul:

A situação se agrava à medida que as chuvas se tornam cada vez mais raras na região, ocorrem até o momento, perdas pontuais, tanto no arroz quanto na soja que podem se agravar caso o regime normal de chuvas não seja restaurado em breve; As lavouras de arroz encontram-se no estágio Reprodutivo.

Planície costeira externa:

As lavouras de arroz estão aproximadamente 5% no estágio reprodutivo e o restante no vegetativo. Os Mananciais em nível de alerta. Atenção especial ao aumento de salinidade da água da Lagoa dos Patos na região de Tavares.

As lavouras de soja estão iniciando a floração e sofrendo bastante com a estiagem.

De maneira geral as lavouras apresentam um bom desenvolvimento, as próximas semanas são de extrema importância para o enchimento de grãos.

No momento atual é difícil quantificar qualquer tipo de perda nas culturas, porém se a falta de chuvas continuar, certamente irá ocorrer perdas significativas.

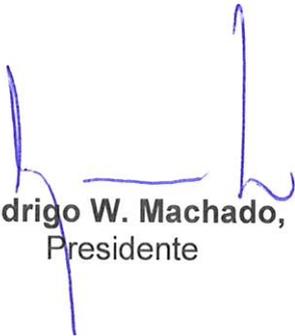
Planície costeira interna:

60% das lavouras de arroz irrigado, encontram-se no estágio reprodutivo, de uma forma geral verificamos as lavouras bem conduzidas e com os tratamentos culturais em andamento, até o momento não percebemos deficiência de irrigação, exceto alguns problemas pontuais, como alguns canais subdimensionados ou solo mais arenoso com difícil velocidade de irrigação.

Os mananciais estão com reservatórios normais para a época e as últimas chuvas têm recuperado um pouco o nível da água.

Na cultura da soja, em razão das últimas precipitações, melhorou bastante o desenvolvimento, grande parte entrando no estágio reprodutivo, estágio crítico da cultura, mas que foram beneficiadas com as últimas chuvas.

Em 07/01/2022.



Rodrigo W. Machado,
Presidente